

ACESULFAME K

Edulcorante artificial aprovado para uso em alimentos e bebidas

INCI NAME: 6-methyl-1,2,3-oxathiazin-4(3H)-one 2,2-dioxide, potassium salt

CAS NUMBER: 55589-62-3

FORMULA MOLECULAR: C₄H₄NO₄KS

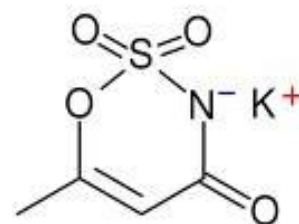


INTRODUÇÃO

A descoberta do **Acesulfame-K** por Karl Clauss e H. Jensen, da Companhia Hoechst, em 1967, na Alemanha, ocorreu acidentalmente quando os pesquisadores trabalhavam no desenvolvimento de novos produtos e descobriram um composto de gosto doce, não sintetizado anteriormente. O nome inicial era “acetosulfam” e, em 1978, a OMS registrou o nome genérico “acesulfame potassium salt”, sendo que, atualmente, foi abreviado para Acesulfame-K.

PROPRIEDADES

- **Acesulfame K** mostra excelente estabilidade na forma seca, após armazenamento prolongado, resistindo também a temperaturas elevadas (ao contrário do aspartame, que retém seu poder adoçante quando aquecido), e pH baixo e em contato com outros ingredientes ou constituintes dos alimentos.
- O **Acesulfame K** não é higroscópico e é rapidamente solúvel em água.
- Não é cariogênico, podendo mesmo ser anticariogênico.
- A doçura do **Acesulfame K** é rapidamente perceptível, com decréscimo lento, mas não persistente, porém de duração ligeiramente superior à da sacarose.



- O perfil de doçura é semelhante ao da glicose.
- É cerca de 200 vezes mais doce que o açúcar.
- O grau de doçura do **Acesulfame-K** é semelhante ao do aspartame, aproximadamente metade do da sacarina e quatro vezes superior ao do ciclamato.

Acesulfame K não é metabolizado pelo homem e nem por animais e, embora rapidamente absorvido, 99% da dose é eliminada inalterada em 24 horas, principalmente pela urina. Considerando-se que cada vez mais a avaliação toxicológica de edulcorantes artificiais tem um papel crucial na sua aprovação e subsequente uso, inúmeros ensaios toxicológicos foram conduzidos, e mais de 90 estudos internacionais, realizados durante 15 anos, comprovaram que o **Acesulfame K** não apresenta efeitos tóxicos. Foi aprovado pela FDA, em 1988, como adoçante de mesa e, em 1998, como adoçante para bebidas. Em 2003 foi aprovado para uso geral em alimentos.

INDICAÇÕES

Acesulfame K pode ser usado como o adoçante no suco de frutas, em bebidas, alimentos, produtos farmacêuticos e de higiene oral.

Pode ser consumido por diabéticos.



CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

A IDA recomendada pela FDA é de 15mg/Kg de peso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATTO, Rafael. **Acesulfame K**. Disponível em:

Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/colunistas-da-sbd/observatorio-cientifico/790-a-versatilidade-do-acesulfame-k>. Acesso em: 24 outubro 2011.



Revisão nº: 03	Data: 05/11/2013
Elaborado por: Gisele Masini Nascimento	Conferido por: Camilla França